

UMA AÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO FUNDAMENTAL COM O TEMA COVID-19

Diego Flores¹, Rúbia Ness¹, Vagner Zuliano¹

Resumo

O presente artigo apresenta uma proposta de ação educativa interdisciplinar voltada para o tema gerador da Covid-19 e envolvendo os componentes curriculares sexto ano do Ensino Fundamental. O objetivo desta proposta interdisciplinar é integrar os diversos saberes escolares para a melhoria do ensino e do processo de aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, diante da fragmentação do currículo escolar, esta proposta apresenta possibilidades de desenvolver atividades relacionadas aos objetos de estudo de cada disciplina, previstos na BNCC, visando contribuir para uma aprendizagem integral e compartilhada a partir de um sujeito ativo e consciente que privilegie a pesquisa e a seleção de informações conscientes mediados pelo professor. Estima-se para a realização desta proposta uma duração de duas semanas e com a produção, ao final da ação, de uma história em quadrinhos cujos personagens, criados pelos estudantes, vivem no período pandêmico de 2020 a 2021. A proposta apresenta um enorme potencial à promoção da aprendizagem dos estudantes, pois ela parte de um tema relevante que é estudado através do prisma de cada componente curricular a fim de promover uma construção sólida e integral do conhecimento.

Palavras-chave

Interdisciplinaridade, Covid-19, Ensino Fundamental.

AN INTERDISCIPLINARY ACTION FOR MIDDLE SCHOOL ON COVID-19

Abstract

This article presents a proposal for an interdisciplinary educational action focused on the generating theme of Covid-19 and involving the curricular components of the sixth year of Elementary School. The objective of this interdisciplinary proposal is to integrate the different school knowledge to improve the teaching and learning process of students. In this sense, given the fragmentation of the school curriculum, this proposal presents possibilities to develop activities related to the objects of study of each subject, provided for in the BNCC, aiming to contribute to an integral and shared learning from an active and conscious subject who favors research and the selection of conscious information mediated by the teacher. It is estimated that this proposal will last for two weeks and, at the end of the action, will be produced a comic book whose characters, created by students, live in the pandemic period from 2020 to 2021. The proposal has enormous potential the promotion of student learning, as it starts from a relevant topic that is studied through the prism of each curricular component in order to promote a solid and comprehensive construction of knowledge.

Keywords

Interdisciplinarity, Covid-19, Middle School.

I. INTRODUÇÃO

Na educação contemporânea, tem-se discutido a implementação de práticas interdisciplinares como uma das possibilidades para a melhoria do ensino criando condições para a promoção de um processo de integração de saberes escolares e preparando o estudante para uma compreensão mais abrangente e realista dos eventos naturais [1].

Percebe-se que as disciplinas precisam ser tratadas de forma a socializar-se entre si de maneira holística, conforme as concepções de Gadotti [2], visando garantir a construção de

um conhecimento globalizante, rompendo com as fronteiras das disciplinas.

Porém, para desenvolver ações interdisciplinares no contexto escolar alguns desafios precisam ser superados. Um deles, diz respeito ao entendimento de interdisciplinaridade pelos docentes. Outro desafio é a forma como uma ação interdisciplinar pode ser implementada em um currículo fragmentado [3].

Assim, a implementação de ações interdisciplinares no contexto escolar enfrenta obstáculos tanto do ponto de vista conceitual como da dificuldade metodológica de integração das disciplinas de todas as áreas do conhecimento.

¹Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – PPGECiMa, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS.
E-mail: dflores2@ucs.br, mess1@ucs.br, vzuliano@ucs.br

Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC [4], documento oficial que orienta a organização curricular, afirma que a Educação Básica deve visar a formação e o desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva.

Nessa perspectiva, é importante discutir sobre os desafios que os professores enfrentam ao propor uma prática educativa que envolva colegas de diferentes áreas de atuação, pela falta de diálogo e percepção do conceito de pensar coletivamente a possibilidade de promover as aprendizagens por intermédio de atividades interdisciplinares.

A presente proposta foi elaborada na disciplina de Projetos Interdisciplinares do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – Mestrado Profissional, da Universidade de Caxias do Sul, e se apresenta como uma possibilidade de projeto interdisciplinar cujo tema gerador Covid-19 é atual, relevante e faz parte do nosso cotidiano.

O público-alvo são estudantes do sexto ano do Ensino Fundamental e envolve todos os componentes curriculares. Seu principal objetivo consiste na ampliação dos conhecimentos sobre a Covid-19 visando a formação de um sujeito ativo e consciente, através de uma proposta de ensino e de aprendizagem interdisciplinar que privilegie a pesquisa e a seleção de informações confiáveis.

No texto a seguir, apresenta-se o embasamento teórico, a metodologia para elaboração da proposta de ação interdisciplinar e o seu desenvolvimento na escola. Encerra-se o artigo tecendo algumas considerações acerca das contribuições de ações interdisciplinares no contexto escolar.

II. REFERENCIAL TEÓRICO

Apesar de não ser um conceito nato da educação, a interdisciplinaridade veio da esfera científica no intuito de enriquecer o campo educacional. Todavia, práticas educativas interdisciplinares ainda não são comuns e as discussões seguem em andamento, ocorrendo diariamente e de forma ampla por educadores e outros especialistas da área Brasil afora [1,3].

Para Mousinho [5], a interdisciplinaridade pretende superar a visão fragmentada e especializada em direção à compreensão da interdependência e da complexidade dos fenômenos da natureza e da vida. Na visão de Thiesen [6], a interdisciplinaridade é uma profunda revisão de pensamento, que deve caminhar no sentido da intensificação do diálogo, das trocas, da integração conceitual e metodológica nos diferentes campos do saber. Assim, um dos enfoques da interdisciplinaridade é superar a desfragmentação dos processos de produção e socialização, bem como buscar novas formas de organização do conhecimento [6].

Dessa forma, percebe-se a importância de promover a interdisciplinaridade dentro das escolas e, especialmente, nas salas de aula, pois é uma forma de ensinar em que todos caminham juntos na compreensão de um evento comum e que pode facilitar o aprendizado dos estudantes. Além disso, em conjunto com essa integração de saberes, os professores também têm a possibilidade de se conectarem uns aos outros

de forma que todos possam contribuir com o trabalho a ser realizado.

A interdisciplinaridade ainda é um tabu dentro das escolas, que muitas vezes sentem dificuldades em abordar e orientar os educadores nas suas práticas diárias. Para Thiesen [6], a interdisciplinaridade deve ser introduzida de forma simultânea a uma mudança pedagógica, implicando num novo tipo de formação de professores e um novo jeito de ensinar. Para isso, é preciso que os profissionais estejam abertos a novas formas de planejar suas aulas e de interagir com os colegas docentes, participando de maneira ativa nas criações de projetos, tornando-se profissionais cuja visão esteja focada na realidade para compreender com profundidade a sua atuação profissional. Nesse sentido, uma ação interdisciplinar voltada ao âmbito educacional, se apresenta como uma possibilidade para alcançar o sucesso da aprendizagem pela articulação dos conhecimentos escolares.

Partindo desse contexto, propõe-se o presente projeto como uma possibilidade interdisciplinar que interliga todas as disciplinas partindo de um mesmo tema, trilhando caminhos que permitam aos discentes reconhecerem e refletirem sobre a sua realidade, além de consolidarem o processo de aprendizagem.

III. METODOLOGIA

A presente proposta foi elaborada e planejada de acordo com as competências e habilidades mencionadas na BNCC [4], a qual indica que as metodologias devem destacar a ação ativa do aluno, bem como estimular a autonomia, trabalho colaborativo e responsabilidade do mesmo na construção do seu conhecimento.

As atividades envolvidas nesta proposta foram pensadas e idealizadas como “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio de um fim conhecido tanto pelos professores como pelos alunos” [7] (p. 18).

Ferreira [8] destaca que o planejamento deve ser pensado também com a ação, visto que as experiências adquiridas no “antes, durante e depois” tornam-se fundamentais para garantir melhores resultados em projetos futuros. Dessa forma, o planejador não pode desvincular o planejamento da ação, e nem a ação dos resultados, tudo isso permeado por simples instrumentos de organização chamados planos.

De acordo com Gadotti [2], para que seja possível utilizar a metodologia de trabalho interdisciplinar, são necessárias atitudes e métodos que impliquem:

1. integração de conteúdo; 2. passar de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do conhecimento; 3. superar a dicotomia entre ensino e pesquisa, considerando o estudo e a pesquisa, a partir da contribuição das diversas ciências; 4. ensino-aprendizagem centrado numa visão de que aprendemos ao longo de toda a vida (educação permanente) [2] (p.2).

Ainda, segundo Gadotti [2], a prática interdisciplinar visa passar de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do conhecimento, fazendo-se necessária a utilização do conceito de interdisciplinaridade de forma integrada ao currículo escolar para que, juntamente com as disciplinas, haja diálogo na abordagem dos conteúdos como uma forma de desfragmentar o processo de aprendizagem.

Nesta perspectiva, apresenta-se na sequência a proposta de desenvolvimento de uma ação educativa interdisciplinar norteada pelo tema Covid-19.

IV. DESENVOLVIMENTO

Esta proposta de ação educativa interdisciplinar envolve os componentes curriculares do sexto ano do Ensino Fundamental: Ciências, Geografia, História, Ensino Religioso, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Matemática.

O tempo estimado para sua realização é de duas semanas e serão necessários 50 horas-aula, aproximadamente, no conjunto de todos componentes curriculares envolvidos.

Como a proposta envolve todos professores, é fundamental criar uma equipe com coordenador e auxiliares para o acompanhamento da execução da proposta. Além disso, é essencial realizar encontros entre os professores para avaliar o andamento das atividades. Como a proposta dura duas semanas, sugere-se dois encontros em cada semana que podem ser realizados online.

A. *Objetos do conhecimento e habilidades*

A elaboração das atividades propostas, voltadas para o tema norteador, Covid-19, parte da definição dos objetos do conhecimento e das habilidades selecionadas a partir da BNCC [4] e são descritas a seguir para cada componente curricular.

1) Componente curricular: Ciências

a) Objeto do conhecimento: Célula como unidade da vida
- Habilidade: (EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.

2) Componente curricular: Geografia

a) Objeto do conhecimento: Transformação das paisagens naturais e antrópicas
- Habilidade: (EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.
b) Objeto do conhecimento: Biodiversidade e ciclo hidrológico
- Habilidade: (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.

3) Componente curricular: História

a) Objeto do conhecimento: As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.
- Habilidade: (EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.

4) Componente curricular: Ensino Religioso

a) Objeto do conhecimento: Ensinamentos da tradição escrita.

- Habilidade: (EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

5) Componente curricular: Arte

a) Objeto do conhecimento: Materialidades
- Habilidade: (EF69AR05) experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).

b) Objeto do conhecimento: Processos de criação.
- Habilidade: (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

6) Componente curricular: Educação Física

a) Objeto do conhecimento: Ginástica de condicionamento físico.
- Habilidades: (EF67EF08) experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática; (EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.

7) Componente curricular: Educação Física

a) Objeto do conhecimento: Presença da língua inglesa no cotidiano.
- Habilidades: (EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado; (EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.

8) Componente curricular: Língua Portuguesa

a) Objeto do conhecimento: Apreciação e réplica
- Habilidade: (EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.

b) Objeto do conhecimento: Relação entre textos
- Habilidade: (EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.

c) Objeto do conhecimento: Curadoria de informação
- Habilidade: (EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.

d) Objeto do conhecimento: Estratégias de leitura
Apreciação e réplica

-Habilidade: (EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, [...] histórias em quadrinhos, [...], expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

e) Objeto do conhecimento: Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe

-Habilidade: (EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.

f) Objeto do conhecimento: Fono-ortografia

-Habilidade: (EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.

g) Objeto do conhecimento: Elementos notacionais da escrita

-Habilidade: (EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.

9) Componente curricular: Matemática

a) Objeto do conhecimento: Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”.

- Habilidade: (EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

b) Objeto do conhecimento: Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas

- Habilidade: (EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.



Fig. 1: Notícia original retirada do portal de notícias da FIOCRUZ [9].

B. Plano de ensino e estratégias

O início desta ação educativa ocorrerá com professor que tiver a primeira aula da semana com a turma do sexto ano, explicando para os estudantes a proposta que estará sendo desenvolvida, seus objetivos e abordando o tema gerador.

Parta começar, o professor apresenta a notícia selecionada, “Pesquisa da Fiocruz aponta os impactos da pandemia na rotina dos adolescentes brasileiros” (Figura 1). Ele fará a leitura e a discussão inicial com os estudantes sobre o texto e as consequências provocadas pela Covid-19, abrangendo um viés amplo, incluindo as notícias falsas, como a apresentada na Figura 2.



Fig. 2: Notícia falsa envolvendo a FIOCRUZ compartilhada nas redes sociais

Na sequência, ao longo das duas semanas, serão desenvolvidas atividades para cada componente curricular, abaixo descritas.

1) Componente curricular: Ciências

Semana 1: Trabalhará, a partir dos estudos sobre célula, as características de um vírus, sua ação nas células animais, formas de transmissão, prevenção e tratamento das doenças causadas por eles.

Semana 2: Retomada sobre formas de transmissão, prevenção e tratamento das doenças causadas por vírus, com foco no coronavírus e na Covid-19.

Estratégias a serem utilizadas:

- Aprendizagem por experimentação: ensinar, através de testes e descobertas, a organização estrutural básica da célula;
- A partir dos conhecimentos prévios dos alunos, por meio de construções e explorações a partir dos modelos celulares, permitir a identificação de características comuns aos diferentes tipos celulares, relacionado ao vírus do Covid-19.

2) Componente curricular: Geografia

Semana 1: Abordará as mudanças ocasionadas pela interação humana na natureza a partir do surgimento das cidades, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.

Semana 2: No contexto da aula anterior, fará a localização geográfica do epicentro da Covid-19, indicando como o processo de globalização promoveu a disseminação do vírus a nível mundial.

Estratégias a serem utilizadas:

- Estudo dirigido: Organizar um roteiro de atividade voltada ao tema gerador, Covid-19, a fim de mobilizar a identificação e organização de dados, levantamento de hipóteses e a resolução de problemas;
- Fazer discussões acerca da pandemia, através de pesquisas na internet e de campo, buscando materiais para fundamentar a relação de elementos sociais e históricos na formação da paisagem atual (rua, bairro, cidade), fazendo um comparativo de como era antes e como é agora;
- Identificar, através da análise de fotos de paisagem onde os estudantes moram, as transformações do espaço geográfico.

3) Componente curricular: História

Semana 1: Abordará as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade. Neste contexto, indicará outras pandemias que já ocorreram e como elas impactaram a sociedade naqueles momentos históricos.

Semana 2: Retomará as aulas da semana anterior, estabelecendo paralelos com o cenário atual e conjecturando perspectivas futuras.

Estratégias a serem utilizadas:

- Aula expositiva dialogada: propor uma reflexão que leve os alunos a se questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo (como os seres humanos surgiram), a partir do reconhecimento e confronto com a realidade, a fim de conscientizar sobre o Covid-19 e as ameaças que um vírus pode representar ao longo da história, destacando que há milhões de anos eles têm desempenhado um papel muito importante na evolução da espécie humana.

4) Componente curricular: Ensino Religioso

Semana 1: Apresentar o vídeo que conta a história do “O sábio e a vaquinha” [10]. Após, fazer a leitura compartilhada e debater a história com os estudantes (Anexo). Em seguida, ajudar na reflexão da história, trazendo o propósito de filosofia e orientar os estudantes para busquem responder (individual ou em grupo, o que fica de lição de vida). Em seguida, pode ser feita uma roda de diálogo com autoavaliação com o grande grupo.

Semana 2: Propor a encenação da história através de uma peça teatral, a partir do “O sábio e a vaquinha” (Anexo), dividindo a turma em grupos de acordo com o número de personagens. Propor aos alunos que abordem uma questão da atualidade e que faça parte do cotidiano do grupo.

Estratégias a serem utilizadas:

- Através de uma aula expositiva e dialogada, contar a história “O sábio e a vaquinha”.
- Propor aos estudantes perceber a função da contação de história como meio de perpetuação da tradição e dos ensinamentos, para que percebam que as diferentes formas de religiosidade estão presentes na maneira como se decide viver suas filosofias de vida.

5) Componente curricular: Arte

Semana 1: Trabalhará a análise das diferentes formas de expressão artística, dos elementos visuais e sua criação, com foco nas histórias em quadrinhos.

Semana 2: Início da construção da história em quadrinhos que será a produção final do projeto.

Estratégias a serem utilizadas:

- Aprendizagem por desafios: engajar e incentivar os alunos em sala de aula para desenvolver habilidade de desenho como expressão de texto a ser interpretado;
- Usar um software ou app (Pixton Edu, Google Jamboard) para registrar a história em quadrinhos por meio gráfico.

6) Componente curricular: Educação Física

Semana 1: Momentos para refletir e discutir sobre a importância da prática de exercícios e atividades físicas para a saúde e o bem-estar, reconhecendo as restrições das práticas no contexto pandêmico e analisando possibilidades. Execução da prática de exercícios físicos possíveis.

Semana 2: Execução da prática de exercícios físicos possíveis.

Estratégias a serem utilizadas:

- Aula expositiva e dialogada aliada à Tempestade de ideias (Brainstorming): momento para refletir e discutir sobre a importância da prática de exercícios e atividades físicas para a saúde e o bem-estar, reconhecendo as restrições das práticas no contexto pandêmico e analisando possibilidades.
- Aulas práticas: execução dos exercícios físicos definidos e possíveis dadas as limitações impostas pelos protocolos sanitários.

7) Componente curricular: Língua Inglesa

Semana 1: Trabalhará o “percurso” que o Covid-19 fez desde o seu surgimento, destacando as grandes ondas de contágios e a criação da vacina para combater o vírus.

Semana 2: Pesquisa feita em pequenos grupos sobre quais países estão produzindo a vacina e quais estão mais avançados na vacinação da população.

Estratégias a serem utilizadas:

- Aula expositiva e dialogada: propor a reflexão acerca da origem do Covid-19 e da rapidez com que se espalhou pelo mundo, destacando a rapidez com que os países produziram uma vacina para combater o vírus.
- Aulas práticas: propor uma pesquisa sobre os países que estão produzindo as vacinas e os países que mais vacinaram até o momento.

8) Componente curricular: Língua Portuguesa

Semana 1: Trabalhará a análise e a interpretação de texto, efetuando comparações entre informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade (Figuras 1 e 2). Ainda, abordará o gênero textual história em quadrinhos.

Semana 2: Dará sequência na abordagem sobre história em quadrinhos, retomando e instruindo sobre a utilização

adequada de conhecimentos linguísticos e gramaticais. Continuará a construção do produto final deste projeto iniciada na aula de Arte.

Estratégias a serem utilizadas:

- Tempestade de ideias: essa estratégia é uma possibilidade de estimular novas ideias de forma espontânea e natural, deixando fluir a imaginação com uso de aplicativo (AhaSlides);

- Sala de aula invertida: adotando a metodologia ativa da sala de aula invertida, os estudantes devem ler a reportagem sobre a temática da Covid-19 que será utilizado como base para as discussões que serão abordadas durante as aulas. O artigo escolhido é de mídia digital (site de notícias) para o estudo prévio da turma.

9) Componente curricular: Matemática

Semana 1: Trabalhará a análise e a interpretação de dados numéricos em um texto, especialmente, valores percentuais e o que representam. Relembrará o conceito de parte e todo e fração equivalente, questionando os alunos sobre como é possível escrever as frações com denominador 100, partindo da ideia de fração equivalente, além de relacionar a fração centesimal com o seu correspondente decimal.

Semana 2: Retomada e continuidade das atividades trabalhadas na semana anterior, além de oferecer mais um tempo para o desenvolvimento do produto final desta proposta.

Estratégias a serem utilizadas:

- Estudo de caso: retomar a notícia e introduzir o conceito de pesquisa e de coleta de dados e com base nos questionamentos criados sobre o tema, coletar dados e criar instrumentos de coleta;

- Resolução de problemas: retomar o conceito de gráficos, utilizando a sala de informática para a construção de planilhas e gráficos em aplicativos como Excel (Microsoft Office), Calc (LibreOffice) ou planilhas do Google Drive.

C. Avaliação e autoavaliação

A avaliação é entendida como um processo e não como um fim. Assim, cada professor elencará os critérios avaliativos, de caráter diagnóstico e formativo, a partir do seu planejamento, podendo solicitar aos estudantes a elaboração de mapas conceituais, produções textuais, construção de pôster, comunicações breves, entre outros instrumentos avaliativos.

Ao final da ação interdisciplinar, os estudantes deverão elaborar uma história em quadrinhos, cuja narrativa contemplará a síntese do que foi estudado ao longo das duas semanas em todos componentes curriculares envolvidos.

Na história em quadrinhos, os estudantes criarão personagens que vivem no período de 2020 a 2021 e o enredo deverá mesclar os novos conhecimentos com as vivências do estudante ao longo do período pandêmico.

Durante a aula, os professores devem observar seus estudantes e informa-los das percepções, além de avaliar de forma contínua o trabalho do aluno. Além das atividades

desenvolvidas na aula de cada componente curricular, a história em quadrinhos será outro instrumento a ser avaliado pelo coletivo de professores.

Ao final da ação, após a entrega da história em quadrinhos, será realizada a autoavaliação na qual os estudantes avaliarão o seu comprometimento durante a ação interdisciplinar e também poderão avaliar a participação dos colegas.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta proposta buscou-se no planejamento da ação interdisciplinar envolver vários componentes curriculares do sexto ano do Ensino Fundamental com foco na promoção das aprendizagens escolares baseada no movimento triangular professor - estudante - conhecimento.

Para além do que foi proposto, as atividades e estratégias poderão ser adaptadas ou ampliadas à medida em que se julgar necessário, mediante a observância da finalidade do conhecimento proposto.

Destaca-se que a articulação integrada entre os saberes poderá facilitar o entendimento e a compreensão dos objetos de estudo, além de proporcionar a interlocução entre teoria e prática, aproximando e inserindo-as na realidade de cada estudante.

Por fim, acredita-se muito no potencial desta proposta quanto à promoção da aprendizagem dos estudantes, pois ela parte de um tema relevante e é estudado através do prisma de cada componente curricular a fim de promover uma construção sólida e integral do conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos organizadores do IX SECIMSEG pelo espaço de discussão e reflexão e aos professores do PPGECiMa pelas sugestões e orientações na elaboração do artigo.

VI. BIBLIOGRAFIA

- [1] V. Lavaqui and I. Batista. *Interdisciplinaridade em Ensino de Ciências e de Matemática do Ensino*. Ciência & Educação, v. 13, n. 3, p. 399-420, 2007.
- [2] M. Gadotti. *Interdisciplinaridade: atitude e método*. São Paulo. Disponível em: <http://docplayer.com.br/12565052-Interdisciplinaridade-atitude-e-metodo.html>. Acesso em: jun. 2021.
- [3] I. C. A. Fazenda (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 13ª. Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008.
- [4] Brasil. *Base Nacional Comum Curricular*. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2018.
- [5] H. S. Mousinho. *A interdisciplinaridade ao alcance de todos*. Revista Educação pública. Disponível em: <https://educacao publica.cecierj.edu.br/artigos/18/12/a-interdisciplinaridade-ao-alcance-de-dos>. Acesso em: jul. 2021.
- [6] J. S. Thiesen. *A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem*. Revista Brasileira de Educação, Florianópolis, v. 3, n. 39, p. 545-598, set/dez 2008.
- [7] A. Zabala. *A Prática Educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- [8] F. W. Ferreira. *Planejamento; sim e não*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- [9] Agência Fiocruz de Notícias. *Pesquisa aponta impactos da pandemia na rotina dos adolescentes*. Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/pesquisa-aponta-impactos-da-pandemia-na-rotina-dos-adolescentes>. Acesso em: dez. 2021.
- [10] Vídeo “O sábio e a vaquinha”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nQ6gSLsU2HY>. Acesso em: dez. 2021.

ANEXO

Texto de apoio que será utilizado no componente curricular de Ensino Religioso após exibição do vídeo “O sábio e a vaquinha”.
(Fonte: <https://esperanca.com.br/espiritualidade/parabola-da-vaquinha/>. Acesso em: dez. 2021.)

Um sábio mestre e seu discípulo andavam pelo interior do país há muitos dias e procuravam um lugar para descansar durante a noite. Avistaram, então, um casebre no alto de uma colina e resolveram pedir abrigo àquela noite. Ao chegarem

ao casebre, foram recebidos pelo dono, um senhor maltrapilho e cansado. Ele os convidou a entrar e apresentou sua esposa e seus três filhos.

Durante o jantar, o discípulo percebeu que a comida era escassa até mesmo para somente os quatro membros da família e ficou penalizado com a situação. Olhando para aqueles rostos cansados e subnutridos, perguntou ao dono como eles se sustentavam.

O senhor respondeu:

– Está vendo àquela vaca lá fora? Dela tiramos o leite que consumimos e fazemos queijo. O pouco de leite que sobra, trocamos por outras mercadorias na cidade. Ela é nossa fonte de renda e de vida. Conseguimos viver com o que ela nos fornece.

O discípulo olhou para o mestre que jantava de cabeça baixa e terminou de jantar em silêncio.

Pela manhã, o mestre e seu discípulo levantaram antes que a família acordasse e preparavam-se para ir embora quando o discípulo disse:

– Mestre, como podemos ajudar essa pobre família a sair dessa situação de miséria?

O mestre então falou:

– Quer ajudar essa família? Pegue a vaca deles e empurre, precipício abaixo.

O discípulo espantado falou:

– Mas a vaca é a única fonte de renda da família, se a matarmos eles ficarão mais miseráveis e morrerão de fome!

O mestre calmamente repetiu a ordem:

– Pegue a vaca e empurre-a para o precipício.

O discípulo indignado seguiu as ordens do mestre e jogou a vaca precipício abaixo e a matou.

Passado algum tempo, o discípulo que ainda sentia remorso pelo que havia feito e decidiu abandonar seu mestre e visitar àquela família.

Voltando a região, avistou de longe a colina onde ficava o casebre, e olhou espantado para uma bela casa que havia em seu lugar.

– De certo, após a morte da vaca, ficaram tão pobres e desesperados que tiveram que vender a propriedade para alguém mais rico. – Pensou o discípulo.

Aproximou-se da casa e, entrando pelo portão, viu um criado e lhe perguntou:

– Você sabe para onde foi a família que vivia no casebre que havia aqui?

– Sim, claro! Eles ainda moram aqui, estão ali nos jardins. – disse o criado, apontando para frente da casa.

O discípulo caminhou na direção da casa e pôde ver um senhor altivo, brincando com três jovens bonitos e uma linda mulher. A família que estava ali não lembrava em nada os miseráveis que conhecera tempos atrás.

Quando o senhor avistou o discípulo, reconheceu-o de imediato e o convidou para entrar em sua casa.

O discípulo quis saber como tudo havia mudado tanto desde a última vez que os viu.

O senhor então falou:

– Depois daquela noite que vocês estiveram aqui, nossa vaquinha caiu no precipício e morreu. Como não tínhamos mais nossa fonte de renda e sustento, fomos obrigados a procurar outras formas de sobreviver. Descobrimos muitas outras formas de ganhar dinheiro e desenvolvemos habilidades que nem sabíamos que éramos capazes de fazer.

E continuou:

– Perder aquela vaquinha foi horrível, mas aprendemos a não sermos acomodados e conformados com a situação que estávamos. Às vezes precisamos perder para ganhar mais adiante. Só então o discípulo entendeu a profundidade do que o seu ex-mestre o havia ordenado fazer.